



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta



Julho 2024

Edição nº 221 - Ano XXII
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita



FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ

JOVENS "ALEGRES NA ESPERANÇA"

PÁGINAS CENTRAIS

Banco Alimentar

Página 3



Aniversário Ordenação Pe. Joaquim

Páginas Centrais



Entrevista de Vida Ana Silva

Página 10



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO ABRUNHEIRA

PÁGINA 4



PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR:
GRUPO JOVENS.UPS@EMAIL.COM

D 414
TAIZÉ

**PEREGRINAÇÃO A
TAIZÉ 2024
20 A 29 DE JULHO**

INSCREVE-TE AQUI!

UNIDADE PASTORAL
DE SINTRA



Editorial

José Pedro Salema

Como vão ser as nossas Férias?



Todos os anos penso como será este período, em que tenho os filhos de férias, tentando que possamos estar um pouco em família, mas também que possam eles aproveitá-las de maneira construtiva. E nós, os pais, ficamos sempre um pouco mais afastados, enquanto eles aproveitam para prosseguir o seu caminho, ganhando novas experiências e vivências diferentes, à espera de recuperar as energias para o novo ano lectivo que se segue.

E cá estamos nós, os pais, este ano sem férias, à procura de também nos enriquecermos nesta época, em que geralmente nos deixamos desleixar e afastamo-nos um pouco do nosso maior Amigo, Jesus.

Os dias são maiores, as noites mais amenas, e sempre convidativos ao convívio e à partilha de bons momentos junto de familiares e amigos.

Este ano, como todos os outros, digo que vou ter sempre Cristo presente no meio de nós. Como Ele quer. Será que vamos conseguir esta harmonia?

Claro que é bom colocar esta questão, porque obriga-me a preparar um espaço onde possamos conviver também com o nosso Paizinho, para então nos sentirmos verdadeiramente em Família.

Teremos o tempo suficiente para partilhar com todos, mas com a sensação de que tudo o que fazemos tem o envolvimento de Deus, em cada um de nós, em cada um dos outros.

Trago o fogo de Cristo dentro do meu coração, que mais preciso para ser testemunho vivo do seu Amor?

- Serenidade.- Paciência.- Oração.

Que eu saiba entregar-me nas mãos do Senhor, para que Ele possa agir através de mim.

Que eu saiba abandonar-me ao Seu Amor, que eu me deixe moldar.

"Senhor, dá-me alento porque sou fraco. Põe as minhas forças em Ti. Ajuda-me a abrir o meu coração, sempre tão fechado e insensível ao Teu desejo de entrar. Faz nascer em mim a vontade de Te acolher e tudo fazer como se fosses Tu. Entra em mim e mexe-me! Abana a minha fé e fortalece todo o meu ser. Não me deixes agir sozinho, antes faz-me acreditar que, sem Ti, nada consigo, nada sou."

BOAS FÉRIAS para Todos!



Os Nossos Padres

Pe. Armindo Reis

O Verão que nos separa os anos pastorais

A vida pastoral de uma paróquia tem vários ritmos, nos quais o ano civil não tem grande impacto, o ano litúrgico, que começa com o Advento, é importante, mas o mais marcante é o chamado ano pastoral, que começa depois do Verão e termina nos finais da Primavera. O Verão propriamente dito é tempo de descanso pastoral, ainda que continuemos a celebrar a Santa Liturgia semanal e diária e algumas festas nas localidades.

Padres, catequistas, dirigentes do escutismo, responsáveis de grupos e movimentos, e os fiéis em geral, chegam ao final do ano pastoral cansados e a precisar de férias. Faz bem abrandar o ritmo, descansar um pouco, pôr coisas atrasadas em ordem, para depois recomeçar com novo fôlego.

Mas as férias também são um tempo oportuno para rezar, celebrar com comunidades diferentes, fazer missão apostólica junto de outras pessoas. Um cristão é sempre missionário, seja em que tempo for, seja em que local for.

As férias são também tempo para pensar com mais tran-



quilidade sobre a vida do dia-a-dia e sobre o que queremos fazer diferente e inovador no período seguinte.

Que bom que é quando depois das férias os ministros ordenados e os paroquianos vêm com ideias novas e com vontade de se comprometerem de novo. E melhor ainda, quando vêm com espírito sinodal, dispostos a trabalhar e caminhar em conjunto, para que o Reino de Deus se manifeste e cresça na comunidade. Há tanto trabalho pastoral para fazer numa Paróquia! Há lugar para todos e todos enriquecem a missão da Igreja!

O nosso Patriarca Rui Valério, na introdução ao próximo Ano Pastoral, convida-nos a caminharmos na Esperança! Lembra-nos que, com Cristo, como missionários do Evangelho, e em Igreja sinodal, somos peregrinos de esperança. Gratos por este ano pastoral que agora termina, ponhamos, por isso, muita esperança no próximo ano pastoral!



A Melhor Parte

Diác. Vasco d'Avillez

Ainda a importância da Família!

Continuamos a falar da Família pois é a célula base da organização da Sociedade e é também a célula base da organização cristã. É de importância primordial o exemplo que uma família dá aos seus filhos e netos e aos filhos e netos dos amigos e dos conhecidos, todos, que eventualmente tenha.

Mas as famílias passam sempre por tempos fáceis e difíceis e passam por momentos de grande alegria e de grande dor e através de tudo isso têm de se manter unidas e nunca perder a Fé. Parece fácil de dizer mas é algo muito difícil de fazer.

Há cerca de um mês morreu a minha irmã mais velha. Era a primeira de dez irmãos e foi durante muitos anos aquela que nos organizava

e nos dava apoio em casa ajudando muitíssimo a nossa Mãe. Como esteve doente no Caramulo nos anos quarenta do século passado a minha Avó, mãe da Mãe, acompanhou-a ali e esteve lá com ela durante cerca de quatro anos. A minha irmã tinha apenas cinco quando foi para lá em 1947 e foi a Avó quem lhe ensinou tudo o que era preciso aprender e mais, pois além de escrever e de ler, ensinou-lhe inglês; francês, música e ballet.

Esta irmã era aos nove anos quando voltou para casa, uma espécie de menina-prodígio que sabia tudo e fazia tudo. Continuou a estudar em casa e foi sempre de grande ajuda para nós os mais novos, incluindo ter-me dado a mim explicações de

aritmética e de português sem as quais eu nunca poderia ter feito a quarta classe ou a admissão aos liceus.

E agora partiu para os braços do Pai.

Tem quatro filhas e 13 netos e muitos bisnetos, portanto uma descendência grande, sinal também de uma missão muito bem cumprida.

Mas faz-nos muita falta esta irmã. Era a mais velha, a mana, tudo que dizia ou fazia era para nós uma instrução de vida. Tratou de tudo menos de onde iria repousar depois da vida e por isso tive a maior satisfação e orgulho em lhe oferecer lugar na campa que já tenho organizada para mim e minha mulher, em Cascais e que estava disponível.

Mas quero falar dela! Nos funerais rezamos e temos

de ter muito respeito perante os mortos mas devíamos falar aos sobreviventes sobre as facetas mais marcantes e boas dos que morrem. Devia ficar nas famílias um registo dessas palavras de forma que os mais novos pudessem lembrar mais facilmente os que se vão da Lei da Morte libertando!

Querida Maria João, tenho as maiores saudades das nossas conversas e das nossas diferenças de opinião, do tempo em que vivemos juntos na casa de Cascais e tu animavas os nossos Domingos

de manhã até serem horas de irmos para a Missa.

Quando casámos, a Mary Anne e eu ela ficou radiante pois sabia que me fazia falta uma mulher assim e apoiou-nos sempre de forma que a vida corresse o melhor possível.

Tenho-a sempre comigo nas minhas orações diárias. E espero que ela me dê a mão um dia destes quando for a minha altura de também ir.

Bom mês de julho e boas férias!





Igreja na Várzea de Sintra em construção - notícias da obra!

Pe. Armindo Reis

As obras de construção da Igreja da Várzea recomeçaram com a colocação das cantarias.

Agradecemos todas as ofertas em géneros e em dinheiro que recebemos no último

mês, nomeadamente os seguintes valores:

P.B. – 20,00€

Quermesse de S. Martinho – 206,00€ (até 23/6)

Grupo Euromil – 100,00€

Quem quiser contribuir para as obras poderá fazê-lo através do IBAN do Santander Totta: PT50 0018 0000 4012 6353 00112 e, se o pretender, solicitar-nos o respetivo recibo. ■



Futura igreja da Abrunheira - notícia dos donativos!

Pe. Armindo Reis

No último mês a Comunidade da Abrunheira agradece os seguintes donativos:

Festa de Santo António – 9.500,00€

Ofertas pelo café e bolos – 200,00€

Donativo Anónimo – 200,00€

Donativo do Espaço Solidário – 240,00€



Quem quiser contribuir para a construção da igreja da Abrunheira poderá fazê-lo através do IBAN do Novo Banco:

PT50 0007 0000 1233 8700 1192 3 e, se o pretender, solicitar-nos o respetivo recibo. ■



Banco Alimentar

Glória Marques

Decorreu nos passados dias 25 e 26 de Maio mais uma recolha de bens alimentares para o Banco Alimentar.

O Banco Alimentar foi criado em Portugal em 1991 com a missão de lutar contra o desperdício e distribuir apoio a quem mais precisa de se alimentar, em parceria com instituições de solidariedade e com base no trabalho voluntário. Existem atualmente 21 Bancos Alimentares distribuídos por todo o país.

Os 21 Bancos Alimentares, em parceria com cerca de 2400

instituições e entidades que atuam no terreno, distribuem diariamente bens alimentares a mais de 360 mil pessoas em Portugal. Nas nossas comunidades temos duas entidades, a Conferência de S. Vicente Paulo de S. Pedro de Sintra e o grupo Gota-a-Gota que recebem bens do BA e que depois fazem chegar a cerca de 250 pessoas que são apoiadas mensalmente.

Com o mote "A sua ajuda pode ser o que ainda faz falta à mesa de uma família", foram recolhidos mais de 1755 toneladas de géneros alimentares

em mais de 2000 superfícies comerciais espalhadas por todo o país com a colaboração de mais de 40 mil voluntários.

Também a nossa comunidade foi chamada a colaborar, na loja do Lidl do Linhó, como tem sido hábito nos últimos anos. Este ano contamos com mais de 20 voluntários entre crianças da catequese, pais, catequistas, jovens do Grupo de Jovens e colaboradores e Vicentinos da Conferência de S. Vicente Paulo de S. Pedro de Sintra. Na loja onde colaborámos foram recolhidos no



sábado 872kg e no domingo 795kg, num total de 1667kg. O trabalho do Banco Alimentar Contra a Fome em colaboração com as instituições e entidades que estão no terreno e mais próximas de quem mais precisa, contribui de forma essencial para a melhoria das condições de vida de muitas famílias portuguesas, sendo um pilar essencial na luta contra a pobreza e a fome

em Portugal, atuando com dedicação e eficiência para garantir que os alimentos chegam à mesa de quem mais necessita.

À nossa comunidade que colabora tanto nas campanhas de recolha de bens como depois durante o ano apoia as famílias mais necessitadas, um grande Bem Haja. ■



Encerramento da catequese

Cristina Mendonça e Leonor Louro

Os grupos de catequese das 17h do centro de São Miguel fizeram no passado dia 22 de junho a festa de encerramento da catequese. Foi uma tarde divertida, que incluía atividades em conjunto, um lanche e, como estamos na altura do campeonato europeu de futebol, o visionamento do jogo de Portugal com a Turquia. Ao grupo das crianças do 5º ano foi pedido que dissessem o que mais os tinham marcado na catequese. As respostas

foram, entre outras, as seguintes, escritas nos desenhos que também pintaram: O que mais me encheu o coração na catequese foi a união que Deus quer para o nosso bem; Eu aprendi a ajudar e ouvir os outros; O que mais me ajudou na catequese foi acreditar em Deus e ter coragem; O que mais encheu o meu coração na catequese foi a palavra de Deus; O que mais me encheu o coração foi acreditar em Deus e ganhei confiança; O

que mais gostei da catequese foi aprender que todos somos o povo de Deus; O que mais me encheu o coração foi ter coragem; Neste ano de catequese eu aprendi que somos todo o povo de Deus. Também aprendi a procurar e a ler a Bíblia; Na catequese eu aprendi a ser bom. É de destacar que muitas destas crianças estão pela 1ª vez na catequese, talvez impulsionadas pelo entusiasmo das jornadas mundiais da juventude. Como

nos testemunha a mãe da Helena: A Helena chegou à catequese agora já quase no final do ano, ainda assim são notórias as mudanças na Helena e em como ela vê a importância da catequese. Ela gosta de ir, gosta de estar com as catequistas e sabe da importância de ter esse compromisso diante de Deus e da Igreja. Já não vê a hora de estarem juntas novamente. Nos trabalhos de grupo, as crianças construíram umas molduras

que levarão para férias e que terão de trazer no reinício da catequese mostrando como viveram as férias com Jesus. Para além da festa com Jesus e do futebol, celebramos juntos a eucaristia, tendo o Sr. Padre Armindo lembrado que a catequese vai de férias, mas Jesus não. Por isso, fica marcado encontro para cada domingo e dia de festa numa igreja perto de onde estivermos a passar férias. ■

ABC da Bíblia

Neste espaço, procuramos conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Bíblia. Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro "Vocabulário Básico do Cristão" de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

Óbolo – Pequena moeda grega.

Odre – Saco feito de couro de animal. Jesus refere-se a ele em Mt 9, 17.

Onã – Filho de Judá. Ao morrer Er, primogénito de Judá e esposo de Tamar, Onã tomou Tamar por mulher, mas não quis ter descendência. (Gn 38, 6-10).

Onanismo – usar do matrimónio evitando ilicitamente ter filhos.

Onésimo – Escravo do rico Filémon. Supera a escravidão com a fraternidade (Flm

10-16).

Oráculo – Anúncio que proclama a vontade de Deus; é próprio dos profetas.

Oseias – «Socorro», «Deus salva». Profeta menor que denuncia os dirigentes que cometem violências e injustiças. O livro de Oseias pertence ao AT, e é um livro profético.

Pães – Da proposição ou da oblação: eram os pães que eram colocados na mesa da propiciação no Templo de Jerusalém. Somente os sacerdotes os podiam comer (Nm 4, 7; 1 Rs 7, 46).

Pafos – Cidade do sudoeste da ilha de Chipre, aonde chega Paulo na sua primeira viagem (Act 13, 6-30).

Palavra de Deus – Deus é palavra, verbo. E este verbo faz-se Verbo, pessoa, em Jesus de Nazaré. Também significa outras vezes: Bíblia, livros inspirados por Deus.

Palestina – «Terra dos filisteus». Território onde se desenvolve a história bíblica.

Papiro – Arbusto aquático; dele fabricam-se fibras que se juntam umas às outras

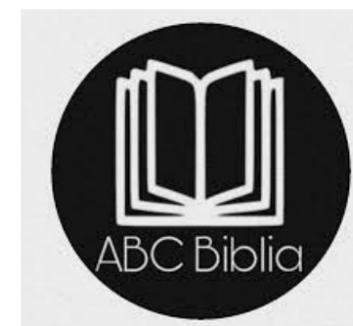
fazendo rolos onde se escrevia. Os rolos equivaleriam aos nossos atuais livros (Lc 4, 20).

Parábola – «Comparação». Género literário utilizado por Jesus para anunciar o reino da Boa Nova (Mt 13, 13; Mc 4, 2).

Paráclito – «Advogado, consolador». Jesus promete aos seus um consolador, o Espírito (Jo 14, 16; 14, 26; 15, 26).

Paraíso – Indica um lugar ou modo de existir onde abunda a felicidade (Gn 2, 8-25).

Paralelos – Em linguagem



bíblica, indica os diversos livros onde se narra o mesmo facto. Assim: Lc 4, 14 e paralelos indica que em Marcos e Mateus se narra esse mesmo facto. Algumas Bíblias assinalam continuamente os lugares paralelos de cada acontecimento.

Festade Santo António da Abrunheira

Pedro Martins

Realizaram-se no dia 14, 15 e 16 de junho as tradicionais festas de Santo António da Abrunheira, organizadas pela comunidade cristã, em honra do seu Padroeiro. Os festejos contaram com a presença da ARPIA, a Associação de Re-

formados Pensionistas e Idosos da Abrunheira, que continua a sonhar com o projeto do novo Centro de Dia, cuja construção deverá iniciar no presente ano.

Como habitual, realizou-se no domingo a eucaristia, seguida

de procissão pelas ruas da Abrunheira. Saíram à rua os andores com a imagem de Sto. António, de Nossa Senhora, de Fátima, e do Sagrado Coração de Jesus. No final da eucaristia foram benzidos os pães, a simboli-

zar o "Pão de Santo António", e distribuídos pelas pessoas que participaram na cerimónia.

O Projeto da Igreja de Santo António está aprovado pela CM de Sintra, e o Padre Armindo, em conjunto com a Comissão, está a ultimar com o Arquitecto o projeto de execução da estrutura principal, incluindo o telhado. Depois de finalizar o referido projeto de execução irá ser lançado o concurso para a construção da 1.ª fase. A expectativa de todos é conseguir lançar o concurso e a adjudicação ainda este ano, para avançar com a obra em curto espaço de tempo.

A Comissão agradece à população a presença na festa, e um grande bem-haja a todos que participaram direta ou indiretamente na organização e realização dos festejos.



Dia Mundial De Oração Pela Santificação Dos Sacerdotes

Padres do Patriarcado de Lisboa reuniram-se no coração da diocese

No dia em que a Igreja celebra a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, os padres do Patriarcado de Lisboa reuniram-se no coração da diocese, o Seminário Maior dos Olivais, para uma manhã de oração, confissões e celebração da Missa.

A manhã de sexta-feira, dia 7 de julho, começou com o canto da Hora de Tércia e com uma meditação de frei Tibério Zílio,

franciscano conventual e pároco de Santa Beatriz da Silva e Vale de Chelas. Desafiava este sacerdote a que os padres do Patriarcado fossem o amor de Cristo na terra, vivendo uma interioridade grande com Deus, alimentada na oração constante e no serviço oblato ao povo, curando as feridas de todos. A seguir à meditação, houve um tempo de oração com possibilidade da celebração do Sacramento da Confissão.

Na Missa, celebrada ao meio-dia, o Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, destacou na homilia como "sentir-se amado representa uma nova compreensão de si, da realidade, dos outros". Assim, "o sacerdote, sentindo-se amado por Deus, colocará a Deus no centro da vida". Recordava o Patriarca que os sacerdotes são chamados a ser dádiva total, à semelhança do sangue e água que brotou do lado de Jesus.



MAFEP

segurança contra Incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Síndrome de Sjögren

Síndrome ou síndrome significam um conjunto de sinais ou sintomas que definem as manifestações clínicas de uma ou várias doenças independentemente da causa que as diferencia.

A síndrome de Sjogren (SS) é uma doença inflamatória crónica que se inclui no grupo das doenças reumáticas sistémicas mais frequentes. É caracterizada por uma secura mais ou menos acentuada dos olhos, boca e de outras membranas mucosas do organismo e, por vezes, de dores articulares. Esta síndrome de evolução lenta, é considerada como uma doença autoimune, embora, como tantas outras, se desconheça a sua causa. A sua incidência é maior nas mulheres do que nos homens, estimando-se que afete entre 0,1 e 0,3 da população, sobretudo a partir dos 50 anos, apesar

de poder surgir em qualquer idade.

Esta patologia designa-se primária quando ocorre isoladamente e secundária quando surge associada a outras doenças reumáticas sistémicas como a artrite reumatóide ou o lúpus.

Os glóbulos brancos, especialmente os linfócitos, infiltram-se nas glândulas que segregam líquido, como as glândulas salivares da boca ou as lacrimais dos olhos, dando secura respetiva, característica clássica da SS, podendo estar envolvidas de igual forma outras mucosas do organismo.

SINTOMAS

A secura dos olhos (xerofthalmia) pode lesar gravemente a córnea, a camada exterior do olho. A falta de lágrimas pode causar lesões permanentes nos olhos. Por outro lado, a insuficiência salivar (xerostomia)

pode alterar o gosto e o olfato, dificultar a deglutição e ser causador de cáries dentárias. Mas esta síndrome pode afetar vários órgãos em conjunto ou de forma individual. A secura da traqueia e dos pulmões pode criar uma situação suscetível para as infeções respiratórias, concretamente bronquite e pneumonia. A membrana que envolve o coração, o pericárdio, pode inflamar-se e provocar uma pericardite. Os nervos podem sofrer lesões especialmente os da face e os periféricos. Também, vários órgãos abdominais e os gânglios linfáticos podem ser atingidos. A artrite semelhante à artrite reumatóide afeta cerca de um terço destes doentes, mas é mais ligeira e menos destrutiva. Estima-se que o linfoma, um cancro do sistema linfático, é 40 vezes mais frequente nos doentes portadores de SS do

que no resto da população.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico precoce é importante, embora difícil, no sentido de reduzir as consequências da doença e prevenir complicações. Clinicamente quando uma pessoa se queixa de secura da boca e dos olhos e de dores articulares, provavelmente sofre de SS. Vários exames podem ser realizados para se chegar ao diagnóstico concreto. A quantidade de lágrimas produzidas pode ser avaliada pela prova funcional de Schirmer que consiste na aplicação de uma fita de papel de filtro sob cada pálpebra inferior. O oftalmologista deverá acompanhar eventuais lesões oculares que possam surgir. No entanto, várias provas sofisticadas se poderão realizar neste contexto, como a gamagrafia e a biopsia das glândulas salivares e do lábio. A confirmação

da presença de uma doença autoimune e de anticorpos específicos como os anti-SSB, e de outras análises laboratoriais ao sangue deverão obrigatoriamente serem realizadas, assim como a avaliação da extensão e gravidade da doença através do estudo dos diversos órgãos e sistemas eventualmente atingidos. As complicações mais comuns da SS são na boca, a cárie dentária e infeções fúngicas (sapinhos). Nos olhos, a hipersensibilidade à luz, visão turva e lesões da córnea. As complicações mais graves são menos comuns envolvendo órgãos ou sistemas.

Não existe uma cura definitiva e o prognóstico da doença é variável. Estes doentes necessitam de acompanhamento médico adequado, de modo a evitar a progressão da doença, sendo possível terem uma vida ativa e saudável. ■



Harry Potter e a magia da Alcateia

Escuteiros - Agrupamento 1134 - Sintra - Aquelá (Rita Brochado, chefe da

O Corpo Nacional de Escutas (CNE) é uma associação católica de educação não-formal, que visa a educação integral de crianças e jovens, com base em voluntariado adulto, de acordo com os princípios e métodos concebidos pelo fundador do Escutismo – Baden-Powell. Pretende formar “Homens Novos” – adultos que desempenhem um papel construtivo na sociedade e comunidade.

Para isso, o escutismo serve-se de um método educativo que se baseia nas 8 maravilhas do método escutista:

- Lei e promessa
- Vida em natureza
- Aprender fazendo
- Sistema de patrulhas
- Sistema de progresso
- Relação educativa
- Mística e simbologia
- Envolvimento na comunidade

Na Alcateia, estamos a viver a terceira caçada deste ano (a caçada é um conjunto de atividades com um determinado objetivo), para a qual os lobitos escolheram o ima-

ginário do Harry Potter.

Eis alguns exemplos de aplicação das maravilhas do método nesta caçada:

Sistema de progresso: Pretende-se desenvolver competências nas áreas: física, afetiva, carácter, espiritual, intelectual e social. Assim, os lobitos participaram num campeonato de Quidditch (o jogo que os feiticeiros de Hogwarts jogam em vassouras voadoras) – físico; num jogo de vila com várias pistas e caminhada; físico e intelectual; enfrentaram um “muda forma” que assume a forma dos seus medos e

aprenderam a enfrentá-los – afetivo/carácter; fizeram teatros sobre episódios da Bíblia onde, tal como a mãe do Harry Potter, alguém se sacrificou por amor – espiritual; e em todos estes momentos, os lobitos jogam em bando (neste imaginário, tomam o nome das quatro “casas”/equipas da escola de Hogwarts) – social (e que corresponde também a outra maravilha, o sistema de patrulhas).

Envolvimento na comunidade: A alcateia participou na vigília de Pentecostes e na missa da Unidade Pastoral de Sintra.



Vida em natureza: Faz parte do modo de vivência escutista e tem o seu apogeu nos acampamentos – o grande acampamento desta caçada será no fim de semana de 22 e 23 de junho, na Costa da Caparica. Será que a Alcateia vai conseguir derrotar o feiticeiro Voldemort? Com todas as aprendizagens que tiveram ao longo desta caçada, de certeza que sim! ■



Agora é mais fácil ir às suas rotinas de saúde, ao aeroporto, às viagens de negócios e voltar para casa.

Taxi Sintra Rural

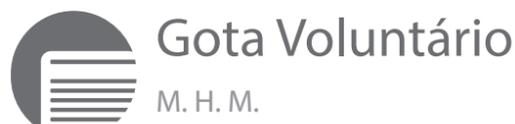
965 234 393

Serviço na hora e por marcação



email: taxsintrarural@gmail.com
<https://www.facebook.com/taxsintra.rural>





Gota a Gota – Grupo de Ação Social – Grupo de voluntários que ajudam na constituição e distribuição de cabazes alimentares e de bens de primeira necessidade a famílias carenciadas da Unidade Pastoral de Sintra sobretudo na União de Freguesias de Sintra. Neste número do Cruz Alta continuamos a partilhar com os leitores pequenos testemunhos dos voluntários. Ao refletir sobre o que fazemos e porque o fazemos só pode ser bom. Obrigá-nos a pensar na nossa ação e na sua razão de ser.

Gota Voluntário

A minha experiência como voluntário de entrega de alimentos no grupo paroquial Gota a Gota – Grupo de Ação Social

Ser voluntário é um ato de amor e dedicação que transforma tanto a vida dos que recebem ajuda quanto a daqueles que a oferecem.

Tinha o desejo de poder contribuir para a Paróquia e, por sugestão do Padre Armindo, juntei-me ao grupo paroquial Gota a Gota, cujo principal objetivo é apoiar situações/casos sociais, que envolvam famílias com crianças dos 0 aos 16 anos, idosos e outras famílias carenciadas, no âmbito da UPS.

Uma das ações do Gota a Gota é a coleta de alimentos doados pelo Banco Alimentar, supermercados, empresas e outras entidades, a preparação das cestas básicas e a distribuição dessas cestas pelas famílias sinalizadas. Cada etapa do processo exige organização, dedicação e um grande espírito de equipa. Uma equipa de voluntários comprometidos e apaixonados pela causa que me acolheu calorosamente.

Nas segundas sextas-feiras de cada mês, voluntários do Gota a Gota reúnem-se no salão paroquial para organizar os alimentos. É um momento de encontro, onde cada um desempenha a sua função com entusiasmo. Montar as cestas básicas é como montar um quebra-cabeça, garantindo que cada família recebe uma quantidade equilibrada de alimentos, incluindo itens essenciais como arroz, massa, fruta, leite, alguns congelados e produtos de higiene, sempre com um mimo como bolachas ou chocolate.

A entrega das cestas, às famílias que me foram designadas, é a minha função. Não tem sido fácil criar laços, mas cada entrega é uma oportunidade de mostrar empatia e solidariedade, valores centrais da missão do Gota a Gota. É uma experiência profundamente enriquecedora e transformadora.

Como qualquer atividade voluntária, existem desafios ao longo do caminho. Há semanas em que as doações são escassas e é preciso encontrar maneiras criativas de suprir as necessidades. Essas dificuldades, no entanto, apenas reforçam a resiliência e o espírito colaborativo do grupo.

Ser voluntário no grupo paroquial Gota a Gota tem sido uma experiência gratificante e tem-me



 			
Gota a Gota-Grupo de Ação Social			
Artigos doados em junho 2024			
Artigos	Quan.	Artigos	Quan.
Fraldas Nº1	4	Atum	159
Fraldas Nº2	4	Salsichas	159
Fraldas Nº3	8	Tomate	2
Fraldas Nº4	4	Cogumelos	2
Fraldas Nº5	10	Massa	62
Fraldas Nº6	15	Esparguete	62
Cueca adulto M	1	Arroz	62
Fraldas adultos L	8	Grão e Feijão	124
Cueca adulto L	4	Azeite	62
Toalhitas	16	Óleo	6
Shampoo + Gel	9	Leite c/Chocolate (200ml)	72
Papel Higiênico	19	Leite UHT Meio Gordo L	808
Bolacha Maria/Torrada	79	Açúcar	62
Aptamil/Nan Nº 1	4	Nescafé descafeinado	18
Aptamil/Nan Nº 2	5	Chocolate em pó	2
Aptamil/Nan Nº 3	5	Chá	2
Aptamil/Nan Nº 4	2	Café	1
Aptamil/Nan Nº 5	2	Leite magro	12
Fruta Pack 4 boiões	8	leite S/Lactose	82
Farinha Láctea (Cerelac)	19	Congelados	189
Flocos Cereais / Mel	56	Parmalat Iogurtes	198
Cereais/Corn Flakes	97	Sopas	88
Chocapic	18		
	332		2234
Total de artigos doados:		2566	
Banco Alimentar:		763,80Kg	

permitido ver, no terreno, como uma necessidade básica como alimentos faltam em famílias com um teto. Por outro lado, tem sido uma oportunidade para conhecer melhor a comunidade da UPS.

O espírito de solidariedade que encontrei no Gota a Gota continuará a inspirar as minhas ações futuras e a fortalecer a minha fé na capacidade humana de fazer o bem.

Encorajo todos a envolverem-se em atividades voluntárias, pois a transformação que ocorre é mútua e o impacto na vida das pessoas é verdadeiramente significativo. ■

Carta do Patriarca de Lisboa ao clero e comunidades cristãs do Patriarcado de Lisboa

Caríssimos Irmãos,

No passado dia 14 de junho, o Papa Francisco nomeou Bispos Auxiliares de Lisboa os Senhores D. Nuno Isidro Cordeiro e D. Alexandre Palma. Damos graças a Deus pelo dom destes pastores para a nossa amada Diocese de Lisboa e agradecemos ao Santo Padre a atenção e cuidado que dedica a esta porção do Povo de Deus.

Convoco todos vós – sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas e fiéis leigos – para estarem presentes na Missa de Ordenação no próximo dia 21 de julho, às 16 horas, na Igreja de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos). Conto com a presença de todos para este momento raro da Ordenação Episcopal de dois presbíteros. O primeiro registo de ocasião semelhante de ordenação simultânea de dois Bispos em Lisboa remete para o ano de 1931; mais recentemente, em 2018, eu próprio fui ordenado Bispo juntamente com o Senhor D. Daniel Batalha Henriques, de feliz e grata memória.

Uma Ordenação Episcopal é sempre um momento de renovar a consciência do mistério da Igreja e do que somos como Igreja: o Senhor escolhe estes homens concretos para os consagrar, não em função de si próprios, mas em função do rebanho do Senhor. Por isso, as suas reconhecidas qualidades humanas, intelectuais e espirituais são totalmente orientadas para a vida do nosso Patriarcado de Lisboa. Podemos dizer que por renovado dom da graça de Deus, mais uma vez se reitera aquilo que já vivem desde há muitos anos: não se pertencem a si, mas pertencem ao Senhor, e agora são consagrados e enviados como sucessores dos Apóstolos para alimentar o seu povo com a Palavra Viva.

No início da celebração também ser-me-á imposto o Pálio de Metropolitana que receberei das mãos do Santo Padre no dia 29 de junho. O Pálio pode ser símbolo da ovelha perdida que o Bom Pastor coloca aos ombros e reconduz aos caminhos do Senhor. Também este gesto será sinal para renovarmos a consciência de que Jesus é o Pastor que conduz a Igreja.

Conto com todos vós dia 21 de julho e peço a Deus que a todos abençoe.

Lisboa, 21 de junho de 2024

† RUI, Patriarca de Lisboa ■

FOTO: Arlindo Homem/Patriarcado de Lisboa





COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Ensinamentos da Igreja

Pe. Jorge Doutor

Continuamos a publicação neste jornal do recente documento “Ensina-nos a Rezar”, para viver o Ano da Oração em preparação para o Jubileu de 2025, do Dicastério para a Evangelização, da Santa Sé.

2 – «ENSINA-NOS A REZAR» (Lc 11,1): PARA UMA ESCOLA DE ORAÇÃO

No Evangelho de Lucas, encontramos os discípulos de Jesus que se aproximam do Mestre com um pedido profundo e significativo: «Senhor, ensina-nos a rezar» (Lc 11,1). Este pedido, que reflete certamente a consciência dos seus limites e da necessidade de uma indicação prática relativamente ao modo de rezar, esconde também, dentro de si, uma dimensão própria de cada pessoa: a necessidade de um mestre, de um guia que introduza nas coisas mais importantes da vida. Na escola de um mestre, o discípulo pode crescer apenas se caminhar no sulco marcado por quem o guia: caminhando nos mesmos passos do mestre, de facto, ele será capaz de apreender a sua capacidade e, pouco a pouco, nascerá aquele senso de imitação que um dia lhe permitirá alcançar o mesmo conhecimento: «Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando», quem crê em mim também fará as obras que Eu realizo, e fará obras maiores do que estas» (Jo 15,14; 14,12).

Estas palavras, advertidas pelos discípulos, também para o que diz respeito à oração: estando na presença do Mestre,

são atraídos pelo seu modo de rezar, pelo seu retirar-se para um lugar afastado, pela relação com o Pai que se manifesta também através da consciência profundamente enraizada na oração contínua. Assim nasce a atração por essa relação de Filiação, a ponto de desejarem fazer parte dela. Graças a este desejo, o Mestre decide ensiná-los a orar, dando assim vida a uma verdadeira “Escola de Oração”, que transformará o desejo numa verdadeira experiência, capaz de plasmar a sua relação com Deus e, portanto, com os outros homens.

Tudo isto recorda o que o Santo Padre recordou várias vezes, sublinhando que a oração não é apenas uma atividade, mas é comparável «ao respiro da alma», expressão de uma necessidade profunda e natural de cada ser humano. A oração, segundo o Papa Francisco, é um verdadeiro diálogo com Deus, um «face a face com Ele» (Meditação matinal na Capela da Domus Sanctae Marthae, 15 de março de 2018), um momento de escuta e resposta, onde os fiéis se abrem à vontade e à orientação do Senhor. Desse ponto de vista, o pedido dos discípulos revela que a oração não é uma fórmula de comunicação automática, mas,

pelo contrário, requer ensino, disciplina e modalidades que só o Mestre pode indicar. Assim como os discípulos pediram a Jesus que os ensinasse a orar, também nós, para entrar numa relação mais íntima e pessoal com Deus, não devemos ter medo de pedir ajuda, em primeiro lugar, ao Mestre e, posteriormente, àqueles que, como guias espirituais, caminham na presença do Senhor há mais tempo e já aprenderam a reconhecer os passos e o caminho.

Cristãos do Paquistão continuam a ser vítimas da Lei da Blasfémia

A vida no fio da navalha



No Paquistão morreu mais um cristão vítima da iníqua lei da blasfémia. Fica aqui o seu nome para o registo dos mártires do Cristianismo neste país: **Nazir Gill Masih**. Tinha 70 anos, era dono de uma pequeníssima fábrica de calçado em Sargodha. Era mais um sapateiro do que um industrial, mas o seu negócio provocava invejas, ciúmes. Lançaram sobre ele uma mentira para agitar a raiva das multidões. Foi brutalmente agredido e acabou por morrer no hospital.

“Infelizmente, não é a primeira vez que isto acontece no Paquistão.” A frase, de Joel Amir Sohatra, antigo membro do Parlamento Provincial do Punjab, sintetiza o sentimento de revolta da comunidade cristã perante a notícia da morte de um cristão, Nazir Gill Masih, no passado dia 3 de Junho, no hospital, depois de ter sido falsamente acusado de blasfémia em Sargodha, Rawalpindi, e a prisão de uma mulher, Jamila Jacob, no dia 4 de Junho, em Lahore, também na sequência de uma denúncia semelhante. Numa

mensagem enviada à Fundação AIS em Lisboa, o dirigente da comunidade cristã descreve sumariamente ambos os casos e diz, em desabafo, que “só Deus pode fazer algo por nós”. A situação mais grave aconteceu com Nazir Gill Masih, de 70 anos, que não resistiu aos ferimentos de que foi vítima ao ser espancado em Sargodha, a 25 de Maio. “Uma multidão violenta cercou as casas de cristãos na sequência de alegações de que um homem cristão tinha queimado o Corão. Este incidente resultou no espancamento brutal de um homem cristão, e em danos materiais significativos”, escreve Joel Amir. “A multidão, incitada por estas acusações, tentou queimar as casas e prejudicar a comunidade cristã. As autoridades responderam com o envio de forças adicionais policiais e do exército para restabelecer a ordem”, diz ainda na mensagem enviada para Lisboa, acrescentando que Nazir Gill Masih tinha “um pequeno negócio de fabrico de calçado”, e que, por ser cristão, e “para impedir o negócio, os seus rivais acusaram-no de ter queimado o Corão”.

Incidentes aumentam de dia para dia

Os acontecimentos precipitaram-se no sábado, dia 25 de Maio, mas já no dia anterior havia tensão no ar. “A situação estava tensa desde sexta-feira, quando os clérigos muçulmanos anunciaram nas mesquitas que um infiel tinha cometido uma blasfémia”, explica Joel Amir Sohatra. No ataque, além da pequena fábrica de calçado, “a multidão violenta” teve como alvo também as casas dos Cristãos. Na mensagem, Joel Amir diz que “é muito fácil acusar alguém e depois matá-lo. Isto continua a acontecer e os incidentes aumentam de dia para dia. Sinceramente, não há segurança para as minorias religiosas. Nem sequer há esperança de proteção no futuro”, diz o antigo deputado provincial, concluindo que, face a tudo isto e à sucessão de casos envolvendo membros da comunidade cristã, “a situação continua a ser de pânico em todo o país”. Em relação ao ataque que vitimou Nazir Gill Masih, Joel Amir Sohatra afirma ainda que foi “organizado” pelos extremistas do TLP, Tehreek Taliban Pakistan. “De acordo com o relatório da Comissão dos Direitos do Homem do Paquistão, o ataque foi perpetrado pelo TLP e o Governo manipulou os meios de comunicação social nacionais para não fazerem a cobertura nem publicar o triste incidente na imprensa e nos media”, explicou o dirigente cristão. “Condenamos veementemente este ato de violência. Apoiamos todas as vítimas da intolerância religiosa e continuaremos a trabalhar para garantir a justiça e a harmonia na nossa sociedade”, acrescentou na mensagem enviada à Fundação AIS. Todos estes casos, a morte de Nazir Gill Masih, que não resistiu ao espancamento, e depois a detenção de Jamila Jacob, ambos na sequência de falsas acusações de blasfémia, deixam a minoritária comunidade cristã paquistanesa numa situação de medo e insegurança. “Sentimo-nos realmente indefesos e estranhos no nosso próprio país, a terra pela qual os nossos antepassados deram a vida e se sacrificaram. A Constituição deu-nos liberdade de práticas religiosas e justiça para todos, mas tudo isso está apenas no papel, praticamente após sete décadas, pois ainda estamos a lutar para provar que somos pioneiros deste país. Agora, temos apenas uma esperança na nossa fé: de que só Deus pode fazer algo por nós”, conclui Amir Sohatra na mensagem enviada para Lisboa.

Paulo Aido

FESTIVAL DA CANÇÃO JOVEM DA VIGARARIA MERCÊS RECEBEU O 1º PRÉMIO

A nossa Vigararia de Sintra realizou mais um Festival da Canção no dia 1 de Junho, no salão da igreja de São Miguel de Sintra.

O Festival teve por tema “alegres na esperança” expressão da Carta aos Romanos, escolhida pelo Papa Francisco para o caminho de preparação para o Jubileu 2025. Na sua mensagem para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude, o Papa Francisco convida os jovens a serem sinal de esperança no mundo.

Concorreram cinco canções de grupos de jovens das seguintes comunidades: Algueirão, Mercês, Mira Sintra, São Marcos e Unidade Pastoral de Sintra.

O Júri constituído por um elemento de cada grupo concorrente votou a melhor canção, melhor música, melhor letra, melhor interpretação e melhor claque.

Os resultados foram:

Mercês - 1º Prémio (melhor música, melhor letra e melhor interpretação)

São Marcos - 2º Lugar

Mira Sintra - melhor Vídeo

Algueirão – melhor claque

Unidade Pastoral de Sintra – (melhor acolhimento! – Prémio atribuído pelo autor deste artigo!)

Assim, será o Grupo das Mercês a representar a Vigararia de Sintra no Festival Diocesano, no dia 6 de julho, junto ao Campo Pequeno, integrado no Festival da Juventude, que inclui a realização de workshops a partir das 15h e o Festival da Canção às 21h, que tem lugar no Auditório Domingues de Azevedo, na Ordem dos Contabilistas Certificados.



12º ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PADRE JOAQUIM CANGUIA INÁCIO

No dia 24 de junho de 2024, Solenidade do Nascimento de São João Batista, o Padre Joaquim Inácio celebrou 12 anos de Ordenação sacerdotal. Foi ordenado em Luanda, com mais dois colegas.

A comemoração do aniversário foi realizada na Missa Paroquial, na igreja de São Miguel de Sintra, a que o Padre Joaquim presidiu. Após a Missa houve um beberete, num agradável momento de convívio com os paroquianos de Sintra e alguns amigos dele.

Depois seguiu-se um jantar na residência paroquial, com vários sacerdotes angolanos que estão a residir em Portugal, sendo servida comida típica de Angola.

O Padre Joaquim Inácio colabora na nossa Unidade Pastoral de Sintra desde há 3 anos, enquanto frequenta a licenciatura em Filosofia, na Universidade Católica Portuguesa.

Deus o continue a abençoar no exercício do sacerdócio, são os votos da nossa comunidade, que lhe está grata pelo serviço que presta!



ESTORES
Bandarra



Profissionais na **fabricação de estores**,
especialistas em garantir o **melhor custo-benefício**.



www.estoresbandarra.com



219265110

BandAlumínios
COMÉRCIO DE PVC E ALUMÍNIOS



Exelência e qualidade no comércio
de **PVC e alumínio**.



www.bandaluminios.com



219265110

PROCISSÃO DAS VELAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Realizou-se no dia 24 de maio, pelas 21,15 horas em Cabriz, a procissão das velas, percorrendo algumas ruas da localidade, com início e conclusão no largo junto à imagem de Nossa Senhora.



 CINTRAMÉDICA

PORTAL DE EXAMES

Resultados Online sempre à mão!

Agora já pode consultar os Resultados dos seus Exames em qualquer lugar, através do seu smartphone ou computador



Saiba mais

 21 910 00 80
chamada para a rede fixa nacional
cintramedica.pt

HISTÓRIA DE VIDA: Ana Silva

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Ana Emília Martins Postiço da Silva, nasceu em 1944 no Minho, no concelho de Vila Nova de Cerveira, freguesia de Sôpo. Ana é a mais nova de 3 irmãos (duas raparigas e um rapaz), tendo a mãe falecido quando ela tinha 1 ano. O pai veio a casar com uma irmã da mãe, que assim além de tia, acabou por ser uma segunda mãe. O pai e a tia ainda tiveram uma filha, mas faleceu em bebé.

Ana viveu no Minho até aos 10 anos, altura em que o pai veio trabalhar para Caxias, como ajudante de cozinha, na marinha mercante. Na aldeia ele era sapateiro e agricultor, mas os rendimentos eram poucos, o que o obrigou a vir para a zona de Lisboa em busca de uma vida melhor para a família. Vieram morar para Sintra, onde ficaram uns 4 anos como caseiros na quinta da D. Maria José Praia, perto da Regaleira, por convite do comandante

do pai. Depois ainda foram caseiros da quinta da Urca, que ficava na serra, perto da Peninha. Por fim, foram morar para a Várzea, próximo da atual farmácia. Mais tarde, veio viver com eles uma outra irmã da mãe que era solteira. O pai começou, entretanto, a trabalhar na Câmara de Sintra, na manutenção das estradas. Por fim, trabalhou muitos anos como guarda-noturno numa escola no Cacém. Faleceu, aos 76 anos.

Ana fez o ensino primário ainda na aldeia. Depois em Sintra aprendeu costura na Rua Alfredo Costa, onde ficou a trabalhar até casar, aos 22 anos.

Na aldeia fez também o percurso da catequese, mas só foi crismada mais tarde, com o marido em 2006, depois de fazerem o cursilho de cristandade. Os pais eram católicos, mas só a mãe (tia), a quem chamavam madrinha, ia à Missa

com eles a São Martinho.

Ana conheceu o marido, Francisco, que era da Ribeira de Sintra, e começou a namorar aos 15 anos e ele com 17. O pai do Francisco era de S. Pedro de Penaferrim e a mãe de Seia. O pai era conhecido como Passarinho, embora o apelido fosse Pacheco. Trabalhava na estação de tratamento de esgotos, na Ribeira, que pertencia à Direção Geral de Saúde.

Ana e Francisco casaram na igreja de S. Martinho, tendo presidido à celebração o Padre Abílio. Inicialmente foram morar para casa do pai do Francisco, mas 3 anos depois, emigraram para França, já com as 2 filhas, tendo a mais pequenina, ficado ainda com a avó paterna, até que foram as duas viver com eles também. Estiveram 8 anos em França, onde a Ana continuou a trabalhar em costura e o Francisco na Renault. Decidiram

voltar, logo que a vida lhes permitiu comprar a casa em que agora vivem. Ana continuou os trabalhos de costura durante algum tempo, mas, depois, foi trabalhar para casa de uma senhora, no Algueirão, até se reformar. O Francisco foi trabalhar para os armazéns Baeta, tendo ainda passado pela papelaria do Sr. Celestino e do Sr. Parracho, na distribuição dos jornais. Nos Baeta trabalhou 17 anos antes de ir para França e outros 17 anos depois de regressar. Foi o Celestino que convidou o Francisco para o cursilho e depois também a Ana.

O Francisco até aí não ia muito à Igreja, porque os pais não eram praticantes, e foi o Cursilho que o ajudou a entender a importância de participar na Eucaristia. Foi batizado já com 12 anos, e porque disseram aos pais que só fazia a 4ª classe se fosse batizado. Os padrinhos foram o professor e a esposa dele. Frequentaram a "Ultreia" dos cursistas em Sintra e depois também em Cascais, mas com a idade mais avançada tornou-se difícil conduzir à noite para Cascais, pelo que deixaram de participar. Também participaram no curso das Oficinas de Oração e Vida.

Na Várzea, onde há mais de 50 anos se celebra Missa em sítios precários, nos anos 70 e 80 as pessoas iam à Missa à capela da Quinta da Madre de Deus, onde já vendiam bolos para a construção de uma igreja. Mas o espaço era muito pequeno e passaram a celebrar na escola, depois na Sociedade Recreativa da Várzea e agora no pavilhão da Chesmas. Na escola era a mãe da D. Edite Raio e a Srª Maria que preparavam o espaço para a Eucaristia com a ajuda de outras pessoas. Depois passou a ser a Edite, a Ana, o Hernâni, a Mariete, a Rosa e mais algumas pessoas que ajudavam. Era preciso colocar o altar, as cadeiras, os paramentos e tudo o que era necessário para a Missa e desmontar tudo no final. Atualmente já com a capela provisória no pavilhão da Chesmas, é a Ana que cuida dos



paramentos e arranja as flores, com a colaboração da D. Manuela. Nas celebrações também é leitora e, de vez em quando, também orienta o terço durante a semana. A Ana e o Francisco têm um grande desejo de ver a igreja da Várzea concluída. Foi uma empresa do género que construiu a 1ª fase da igreja, por eles terem sugerido que concorresse. Agora já na 2ª fase, em acabamentos, se Deus quiser, no próximo ano hão de assistir à inauguração.

Não havendo igreja, há meia dúzia de anos atrás, a Ana e o Francisco disponibilizaram um salão da sua casa para a Paróquia fazer catequese de adultos. Eram o Dr. Hernâni Loureiro e depois o Eng. José Pedro Salema Garção que orientavam a catequese, que era frequentada por cerca de 12 pessoas.

A Ana e o Francisco também colaboraram nas últimas festas da Senhora do Cabo, em S. Martinho, e nas festas do Padroeiro, ele nas bifanas e ela na quermesse.

A filha mais velha do casal, solteira, é enfermeira e está na Suíça, onde também é catequista. A mais nova é casada, tem 2 filhos (13 e 17 anos) e é professora do 1º ciclo, na Cortegaça.

A Ana e o Francisco têm uma forte presença na comunidade cristã da Várzea e gostariam de deixar em herança às próximas gerações o dom da fé, tendo o desejo de que os jovens descubram Jesus nas suas vidas. ■

Festival de Sintra - Igreja de Santa Maria recebeu concerto AD TENE-

Galinha
Cavalo
Pavão
Coelho
A Ovelha
de Burro
Periquito
Cabra
no Porco
do Pato
de Cão
de Hámster
Gato
Vaca
fi Ganso
Canário

Igreja Santa Maria recebeu passada 15 Junho um magnífico concerto de canto gregoriano interpretado pelo Officium Ensemble, dirigido por Pedro Teixeira. Com o título Ad Tenebrae, apresentaram canto gregoriano do ofício de



trevas, próprio da Semana Santa, com canto polifónico renascentista da escola da Sé de Évora. Uma particularidade interessante é que o concerto decorreu à luz de velas, que foram sendo apagadas ao longo do concerto, sendo o último cântico "Audi-

vi Vocem", de Duarte Lobo, cantado na escuridão absoluta.

Com a igreja cheia, o público pôde experimentar a sensação que teriam os nossos irmãos de séculos passados, que rezavam na igreja de Santa Maria à luz de velas.

ESCOLA DE LEIGOS E FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

IDFC organiza encontro de encerramento do ano letivo

O Instituto Diocesano da Formação Cristã (IDFC), do Patriarcado de Lisboa, promove no próximo dia 28 de junho, sexta-feira, o encontro de encerramento do ano letivo 2023-2024 da Escola de Leigos e da Formação a Distância.

A partir das 18h30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, perto da rotunda do Marquês de Pombal, em Lisboa, o Bispo Auxiliar de Lisboa, D.

Joaquim Mendes, preside à Eucaristia. Às 19h30, vai ter lugar um jantar de confraternização, no restaurante do complexo paroquial.

Pelas 21h00, e até às 22h30, vai decorrer a sessão de encerramento do ano letivo 2023-2024, que inicia com a saudação do presidente da direção do IDFC, cónego António Janela, que termina o atual mandato (2021-2024). Segue-se a apresentação do

livro 'Sinodalidade e as ressonâncias da Fratelli Tutti', uma iniciativa de alunos com a coordenação de Eugénio da Fonseca.

No final da sessão de encerramento do ano letivo 2023-2024 do IDFC, vão ser entregues os diplomas aos alunos que concluíram o 3.º ano do Triénio Bíblico-Teológico da Escola de Leigos.

(Fonte Patriarcado de Lisboa)



(Fecha à 3.ª feira)

CASA
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

O Ladrão

Era noite de Natal. O ladrão, disfarçado de mendigo, bate à porta de uma viúva que está a fechar as janelas para ir à missa do galo, e pede um prato de sopa.

Negar um prato de sopa quente na noite de Natal? Não. Com toda a pressa, abriu a porta e mandou-o sentar à mesa enquanto foi à cozinha preparar alguma coisa para ele comer.

Enquanto ela estava lá dentro, ele ia observando tudo o que tinha valor e poderia levar consigo no saco. Se ela oferecesse resistência, bastaria uma paulada na cabeça.

Eis que chegou ela com o prato e disse:

- Sabe que hoje é noite de Natal e o sino já está a chamar para a missa do galo. O senhor fica aqui a comer. Depois pode deitar-se no sofá. Eu voltarei depressa.

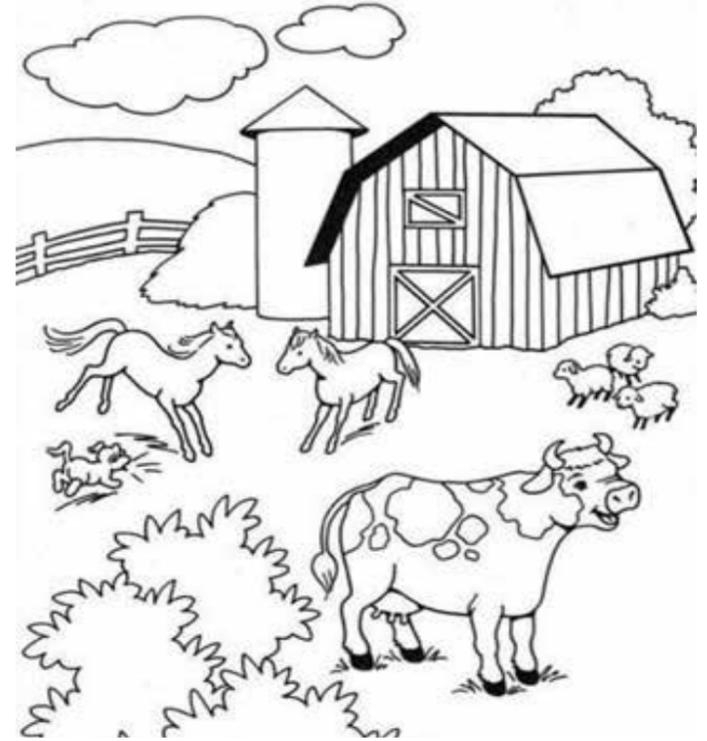
O homem ficou espantado com esta prova de confiança e de bondade. Como poderia praticar um crime contra uma pessoa que lhe tinha tanto amor? Comovido disse:

- Eu também vou. Tomo a sopa depressa e vou à missa consigo.

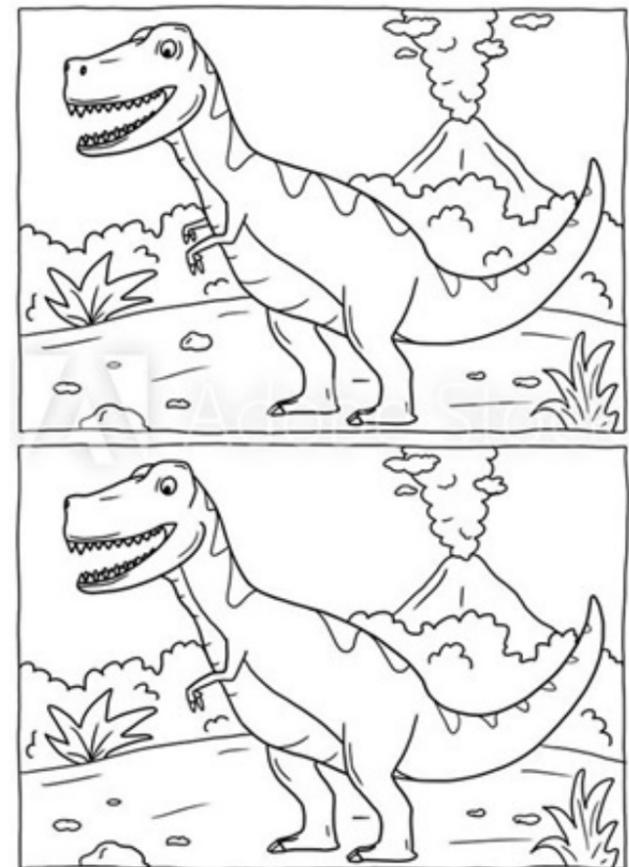
Quem é mais forte, a violência ou a bondade? Este homem da história sentiu-se derrotado pela confiança e bondade de uma mulher indefesa. E, de facto, a verdade é que somos fortes sempre que optamos pela não violência.

"Educar contando" Pedrosa Ferreira - Edições Salesianas

Imagem para colorir



Descobre as 10 diferenças



Cozinha para todos

Salada de Verão c/ Massa (4 pessoas)

Ingredientes:

250g /300g de massa (fusilli, penne, farfalle), 200g de tomates cherry, cortados ao meio, 1 pepino médio, cortado em cubos, 1 pimento vermelho, cortado em cubos, 1 pimento amarelo, cortado em cubos, 1 cebola roxa pequena, cortada em cubos, 150g de azeitonas pretas, sem caroço e cortadas ao meio (facultativo), 150g de queijo feta, cortado em cubos, 2 colheres de sopa de manjeriço fresco picado, 1/4 de chávena de azeite extra virgem, 2 colheres de sopa de vinagre balsâmico, Sumo de 1 limão, Sal e pimenta a gosto.

Cozinhe a massa conforme as instruções da embalagem até ficar "al dente". Entretanto vá cortando os legumes e, numa tigela grande misture os tomates cherry, o pepino, os pimentos, a cebola roxa e as azeitonas.

Quando fria, adicione a massa à tigela com os legumes. Acrescente o queijo feta e o manjeriço. Misture delicadamente para não desmanchar o queijo.

Numa tigela pequena, misture o azeite, o vinagre balsâmico, o sumo de limão, o sal e a pimenta. Regue a salada com o molho e, suavemente, misture bem para que todos os ingredientes fiquem bem envolvidos pelo tempero.

Para que os sabores se misturem bem, leve ao frigorífico pelo menos 30 minutos antes de servir. Já na mesa, volte a misturar e sirva.

BOM APETITE!

Paula Homem Ferreira

Sudoku - Puzzle

7	4		3		1
	1	9	6	8	5
			4	3	
	5	6	3	7	
		1	8		9
	9		2	6	
1		3	4	7	2
5			2		
	8			1	4

 **Santos do mês**
Pe Joaquim Inácio

Sta. MARIA MADALENA - Apóstola de Cristo

Madalena, cujo nome deriva de Magdala, onde nasceu, aldeia de pescadores situada nas margens ocidentais do Lago de Tiberíades. O evangelista Lucas fala sobre ela, no capítulo 8: "Jesus andava pelas cidades e aldeias anunciando a boa nova do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele, como também algumas mulheres que tinham sido livradas de espíritos malignos e curadas de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demónios".

Ela aparece ainda nos Evangelhos no momento mais terrível e dramático da vida de Jesus: quando o acompanha ao Calvário, com outras mulheres, e o contempla de longe. Ela aparece também quando José

de Arimateia depõe o corpo de Jesus no sepulcro, que fora fechado com uma pedra. Foi ela, depois do sábado, na manhã do primeiro dia da semana, quem voltou ao sepulcro e descobriu que a pedra havia sido removida e correu a avisar Pedro e João; eles, por sua vez, foram às pressas ao sepulcro e viram que o corpo do Senhor não estava mais lá, foi a primeira das mulheres que seguiram Jesus e o proclamou como Aquele que venceu a morte; foi a primeira apóstola a anunciar a alegre mensagem central da Páscoa.

Quando o Filho de Deus entrou na história dos homens, esta mulher foi uma daquelas que mais o amou e o demonstrou. Quando chegou a hora do Calvário, Maria Madalena estava aos



pés da Cruz, junto com Maria Santíssima e São João. Ela não fugiu com medo, como os outros discípulos; não o renegou por medo, como fez São Pedro, mas sempre esteve presente, desde o momento da sua conversão até ao Calvário e ao Sepulcro.

Por desejo do Papa Francisco, a sua Memória litúrgica passou a ser Festa, a partir de 22.07.2016, para ressaltar a importância desta servidora fiel de Cristo!

Ano da Oração —
TEXTOS DE APOIO

O PAPA FRANCISCO CONVOCOU TODA A IGREJA PARA VIVER UM ANO DA ORAÇÃO, COMO PREPARAÇÃO PARA O JUBILEU DE 2025.

O DICASTÉRIO PARA A EVANGELIZAÇÃO PREPAROU UNS TEXTOS PARA AJUDAR AO APROFUNDAMENTO E VIVÊNCIA DA ORAÇÃO. PODEM SER USADOS INDIVIDUALMENTE, OU ENTÃO COMO INSTRUMENTO PARA AS CATEQUESES E OUTROS MOMENTOS DE FORMAÇÃO.

ESTÃO DISPONÍVEIS NO CARTÓRIO OS DOIS PRIMEIROS VOLUMES:

- REZAR HOJE, DO CARDEAL COMASTRI
- ORAR COM OS SALMOS, DO CARDEAL RAVASI

DICASTÉRIO PARA A EVANGELIZAÇÃO

REZAR HOJE

1

UM DESAFIO A VENCER

ANGELO COMASTRI

Prefácio do papa Francisco



Intenção do Papa

Julho 2024



PELOS QUE FOGEM DO PRÓPRIO PAÍS:

Rezemos para que os migrantes que fogem da guerra ou da fome, forçados a viagens cheias de perigo e violência, encontrem acolhimento e novas oportunidades de vida nos Países que os recebem.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

FARMÁCIA MARRAZES

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Junho 2024- Ano B				
	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23
	Domingo IX T. Comum	Domingo X T. Comum	Domingo XI T. Comum	Domingo XII T. Comum
Leitura I	Deut.5, 12 - 15	Gen 3, 9-15	Ez 17, 22-24	Job 38, 1.8-11
	«São uma casa de rebeldes, mas saberão que há um profeta no meio deles»	«Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela»	«Elevo a árvore modesta»	"Aqui se quebrará a altivez das tuas vagas"
Salmo	80	129, 1-8	91, 2-3.13-14.15-16	106, 23-24, 25-26, 28-31
	"Exultai em Deus que é o nosso auxílio."	"No Senhor está a misericórdia e abundante redenção"	"É bom louvar-Vos, Senhor."	" Cantai ao Senhor, porque é etemo o Seu amor."
Leitura II	2 Cor 4, 6 - 11	2 Cor 4,13-5,1	2 Cor 5, 6---10	2 Cor 5, 14-17
	«Manifesta-se no nosso corpo a vida de Jesus»	«Acreditamos; por isso falamos»	«Empenhamo-nos em agradecer ao Senhor»	"Tudo foi renovado"
Evangelho	Mc 2, 23 - 3, 6	Mc 3, 20-35	Mc 4, 26-34	Mc 4, 35-41
	«O Filho do homem é também o Senhor do sábado»	«Satanás está perdido»	«A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas da horta»	"Quem é este homem, que até o vento e o mar lhe obedecem"

TEMPO COMUM



"O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspecto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos

Serviço Pastoral e Litúrgico de Julho de 2024 - Ano B

MISSA DOMINICAL

SÁBADO (Vespertina)

16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima (Missa ou Celebração Dominical - alternada)
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
19H00	Igreja de S. Miguel

DOMINGO

09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja de S. Martinho (rito bizantino / Ucrainiano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro da CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
11H45	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Capela das Irmãs Dominicanas)
17H00	Capela de Monte Santos (Ir. Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho

MISSA FERIAI *

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					S. Miguel	Monte Santos
12H00						Ramalhão
13H00				Hosp. CUF (1ª e 3ª quinta feira)		
16H30					Estab. Prisional de Sintra (3ª sexta feira)	
17H00	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00	S.Miguel	S.Pedro	S.Miguel	S.Miguel		
19H30			S. Martinho (em Ucrainiano)			

* De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão, antes ou após a Missa, consoante o horário.

Dia 1 – Segunda-feira da semana XIII
Aniv. Ordenação Diác. Carlos Brito Marques

Dia 2 – Terça-feira da semana XIII
Aniv. Ordenação Diác. Vasco d’Avillez

Dia 3 – Quarta-feira – S. Tomé
21.30h Reunião Direção do Agrupamento CNE

Dia 4 – Quinta-feira – Sta. Isabel de Portugal

Dia 5 – Sexta-feira da semana XIII
09.30h Expo. do Santíssimo, em S. Miguel
21.00h Grupo de Jovens da UPS
21.00h Conselho de Agrupamento – Eleição do Chefe

Dia 6 – Sábado da semana XIII
21.30h Reunião de Prep. Batismo p/ pais e padrinhos

Dia 7 – DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM
Passeio a Tomar – 2º grupo
10.15h Missa de Festa em Cabriz, seguida de Procissão (substitui Missa da Várzea)

Dia 10 – Quarta-feira da semana XIV
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 11 – Quinta-feira – S. Bento

Dia 12 – Sexta-feira da semana XIV
21.30h Oração ao estilo de Taizé, em São Miguel

Dia 13 – Sábado da semana XIV
14.30h Conselho Pastoral da UPS

Dia 14 – DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

Dia 15 – Segunda-feira – S. Boaventura

Dia 16 – Terça-feira – Nª Srª do Carmo
Aniversário Natalício de D. Manuel Clemente
15.00h Missa no Lar do Oitão

Dia 17 – Quarta-feira – B. Inácio de Azevedo e Comp.

Dia 18 – Quinta-feira – S. Bartolomeu dos Mártires

21.00h Secretariado Permanente do C. Pastoral

Dia 19 – Sexta-feira da semana XV
17.00h Missa no E.P.S.

Dia 20 – Sábado da semana XV
Peregrinação dos Jovens da UPS para Taizé (20 a 29/7)
21.30h Reunião de Prep. Batismo p/ pais e padrinhos

Dia 21 – DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM
13.00h Almoço em S. Miguel, a favor da Igreja da Várzea
16.00h Ordenação episcopal de D. Nuno Cordero e D. Alexandre Palma

Dia 22 – Segunda-feira – Sta. Maria Madalena

Dia 23 – Terça-feira – Sta. Brígida
15.00h Missa no Lar Car. Cerejeira

Dia 25 – Quinta-feira – S. Tiago
Dia 26 – Sexta-feira – S. Joaquim e Sta. Ana
15.00h Celebração no Lar Asas TAP

Dia 28 – DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

Dia 29 – Segunda-feira – Sts. Marta, Maria e Lázaro
11.00h Missa na Capela de S. LÁZARO

NO PRÓXIMO MÊS:
3-10 Ago: Acampamento de Agrupamento do 1134
17 Ago: Festa de São Mamede, em Janas
18 Ago: Festa de Nª Srª da Conceição, no Linhó





Notícias dos Vicentinos

PAPA PEDE MELHORES CONDIÇÕES PARA ACOLHER REFUGIADOS

"O Papa associou-se ao Dia Mundial dos Refugiados — que se assinalou, a 20 de junho, por iniciativa da ONU — pedindo a criação de "condições humanas" para acolher estas pessoas.

"Que este dia possa ser uma ocasião para dirigir um olhar atento e fraterno a todos os que são obrigados a fugir das suas casas em busca de paz e de segurança", disse o Santo Padre, na audiência pública semanal que decorreu na Praça de São Pedro.

Francisco defendeu que todos são "chamados a acolher, promover, acompanhar e integrar os que batem às portas" dos seus países.

"Rezo para que os Estados se empenhem em assegurar aos refugiados condições humanas e a facilitar os processos de integração", concluiu.

Já no início de junho, na **Mensagem para o 110.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado**, que a Igreja Católica assinala a 29 de setembro, o Papa susten-

tu que Deus se identifica com as pessoas que fogem da sua terra e convidou as comunidades católicas ao seu acolhimento.

"Deus caminha não só com o seu povo, mas também no seu povo, dado que se identifica com os homens e as mulheres que caminham na história — particularmente com os últimos, os

pobres, os marginalizados —, prolongando de certo modo o mistério da Encarnação", escreveu Francisco.

A intenção de oração do Papa para este mês de junho é também dedicada aos migrantes."

Rede mundial de oração do Papa



conf.vicentina.penaferrim@gmail.com

Telf.- 910428587

Bens Alimentares Distribuídos no mês de maio

	Banco A.	Compras Cf	Doações	Total	DISTRIBUIDO
Açúcar	10	0	8	18	10
Arroz	218	0	10	228	73
Atum	129	40	20	189	136
Azeite	9	24	3	36	19
Esparguete	103	0	14	117	60
Farinha	7	0	0	7	7
Frango	0	54	0	54	28
Legumi. Secas	9	0	0	9	6
Legumin. Lata	148	0	36	184	133
Leite	144	538	24	706	420
Massa	77	0	6	83	54
Óleo	26	0	3	29	27
Ovos - Dúzia	0	46	17	63	55
Peixe - Posta	0	0	0	0	0
Salchichas	80	24	4	108	89

Despesas do mês de abril

Reforço do Banco Alimentar	998.61
Despesas de Farmácia	326.78€
Despesas Domésticas	0€
TOTAL	1 325.39€



Conferência de Santa Maria de Sintra Sociedade de São Vicente de Paulo confsantamariadesintra.ssvp@gmail.com

2 - II Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais, 2024

No dia 18 de maio ocorreu no Centro Pastoral Paulo VI, no Santuário em Fátima, o II Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais 2024 sob o tema "Uma rede de apoio mútuo para os mais frágeis". Este evento foi organizado pela Cáritas e a Conferência de Santa Maria de Sintra fez-se representar pelo Presidente, Carlos Macias, tendo participado no painel - Experiências de intervenção social na Paróquia.

A intervenção do Sr. Bispo de Santarém D José Traquina abriu o encontro, tendo abordado a dimensão comunitária do Pai Nosso, na medida que não dizemos Pai meu, mas sim Pai nosso. Na intervenção seguinte o Bispo Auxiliar do Porto, D. Roberto Rosmaninho Mariz, abordou os temas de uma igreja sinodal (Síntese Portuguesa do Sinodo), identidade (Doutrina Social da Igreja) e missão dos grupos de ação social paroquial, na perspectiva de que a globalização da solidariedade nasceu do evangelho.

Seguiu-se o Workshop 1 - Voluntariado e juventude na ação caritativa da Igreja, na qual abor-

daram a YouLeaders, projeto que tem como objetivo principal desenvolver as capacidades de liderança na região de Leiria-Fátima. No Workshop 2 - Articulação em rede (paroquial, local, nacional), o Carlos Macias partilhou a experiência da Conferência de Santa Maria que concretizou a visão do Beato Francisco Ozanam, um dos fundadores da SSVSP, de unir o mundo numa rede de caridade. Sempre que necessário somos apoiados numa comunidade global de caridade, amor e solidariedade - a "Rede Caritativa" global agregando a Família Vicentina, a Igreja Católica e bem como, entidades governamentais ou não governamentais e sociedade em geral. Assim podemos podermos apoiar em proximidade as famílias, onde quer que estas residam.

A intervenção do Carlos Macias no painel - Experiências de intervenção social na Paróquia, começou por apresentar a Conferência e uma das missões - o apoio de retaguarda aos reclusos e às suas famílias, que é composta por duas valências, distintas mas complementares: (1) Apoiar os

reclusos na sua vida pessoal em ambiente prisional e, por meio de uma capacitação integral, promover uma transformação positiva, preparando-os assim para uma reabilitação, inclusão e reintegração positiva do indivíduo na família, na comunidade e na sociedade em geral e assim poder libertá-lo do estigma da prisão; (2) Acolher no receber ou visitar (onde quer que estas residam), para assistir (imediato) e proteger (longo prazo) em proximidade as suas famílias das possíveis situações de pobreza (económica, social, espiritual, corporal), quer estas sejam de natureza relativa (temporária) ou absoluta (permanente), e provocada ou não pela "prisonização secundária".

Entre os vários serviços "protocolados" com o Ministério da Justiça - DGRSP (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais) e as Direções dos Estabelecimentos Prisionais de Sintra e do Linhó, destacou os seguintes:

(1) "Campanha +Conforto", recolha e entrega de bens de vestuário e calçado, e produtos de higiene aos reclusos carenciados;

(2) O Programa 321 (Three To One - Reabilitação, Reinserção e Ressocialização do Recluso), pretende promover uma transformação positiva nos reclusos, tanto durante a reclusão quanto após a libertação, numa jornada para a capacitação integral de cada indivíduo essencial para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e sustentável.

Referiu que a reclusão de um familiar geralmente tem um impacto profundo na dinâmica familiar e na vida desta na comunidade, levando à "prisonização secundária", que poderá levar a que a família seja descartada das comunidades. Estas famílias têm de estar no coração e na ação sócio caritativa da Igreja e das Conferências Vicentinas. A resposta da Conferência, é o programa "+Próximo Família" com três serviços correlacionados:

(a) Play Room (Sala de Brincar) no Parlatório, espaço lúdico pretende incentivar, durante a visita, a interação positiva através da brincadeira entre pais e filhos, essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, bem como restaurar e fortalecer os laços afetivos entre eles, essenciais para a conexão familiar no período pós-libertação; (b) Visitação 360º - para fortalecer os laços afetivos entre o recluso e a sua família, financiamos as deslocações de "longo curso" ao recluso ou do recluso à família (saídas precárias); (c) Acolhimento (receber ou visitar) da família do recluso no EP ou onde quer que

esta resida - tendo salientado que qualquer ato de escuta (diferente de ouvir), ver (diferente de olhar) e discernimento vicentino (diferente de perceber), tem de representar uma forma de auxílio, um conforto e uma possível solução que tem forçosamente nos levar à ação.

Se após o acolhimento não agirmos de nada vale a nossa compaixão com o próximo. Se a resposta exigir envolvemos a "Rede Caritativa" para colmatar formas, meios e recursos viáveis, para auxiliar as famílias. O objetivo é auxiliar as famílias, na sua jornada progressiva em direção à autonomia integral, e assim podermos recuperem a sua dignidade de ser ser humano e sentir outra vez a alegria de viver.

Finalizou a sua intervenção referindo que ao caminharmos (sinodalmente) solidariamente lado a lado com as famílias, testemunhamos a nossa fé como expressão concreta do amor ao próximo e, por extensão, ao próprio Cristo e assim fortalecer a união entre o amor a Deus e ao próximo.

Após o Workshop 2, foram realizados trabalhos de grupo, que abordaram os novos desafios "problemáticos" que surgem na sociedade atual, como habitação, solidão, problemas de saúde e migrações.

Carlos Macias

O mundo à nossa volta



Rafael Antonio Prieto Mendieta.

Acendamos uma luz de gratidão pela esperança ao despedir a primavera. Continuação...

Eutanásia passiva é sermos atropelados por pessoas falando como metralhadoras ou empurrados nas caixas dos supermercados sem tempo para colocar os produtos nas sacolas. A eutanásia passiva é nos recomendarem que peçamos a um filho ou neto que faça por nós o que não entendemos ou não somos capazes de fazer”.

Como bem diz Manel Domínguez, catedrático espanhol, o ageísmo está empurrando os idosos para um canto, levando a essa tremenda solidão não escolhida que vai minando o ânimo, enfraquecendo as defesas imunológicas, esse afastamento social que traz uma dor que afeta a qualidade de vida, esse isolamento dos lares unipessoais tão na moda atualmente. “Se és sénior, mulher e viúva, és uma mulher invisível, não existes”. “É necessário produzir ou morrer, a exaltação dos jovens pelo simples fato de produzirem. Se és jovem, és útil e se és sénior, não importas”, afirma. A eutanásia passiva não contempla a injeção letal, mas penetra na alma todos os dias.

É a falta de amor dos mais próximos, quando a idade começa a cobrar o seu preço na autonomia, com a perda de capacidades físicas e mentais; na identidade, quando a pessoa idosa já não é atual nem como quando era jovem, e na pertença, quando muitas das pessoas do seu círculo de amizades vão morrendo e ela fica cada vez mais isolada, limitada em suas relações sociais.

É verdade que vivemos mais anos e com melhor qualidade de vida graças à tecnologia e aos avanços médicos. Mas os idosos estão morrendo por dentro de falta de amor, de indiferença, de solidão. Essas reformas abruptas a partir de certa idade são muitas vezes mutilações emocionais. A própria etiqueta de «reformado» predispõe ao afastamento.

Já ninguém o procura no mercado de trabalho e não sabe como começar a viver neste novo “estilo” de saudável e forte por dentro, mas discriminado por fora. O sistema de saúde não quer gastar dinheiro em exames caros, porque “para quê”, e empurram os idosos de um lado para o outro até ficarem mais doentes e, se tiverem sorte, morrerem rapidamente, para que não incomodem mais a família ou ninguém. Acontece em Espanha, no Japão, na Colômbia, em todo o lado.

Mais do que humano, começam a olhar para ti como um perigo. “Como é que ainda vai ao ginásio?”, “Como se atreve a conduzir um carro?”, “Ousa vestir um fato de banho?”, “E essas roupas coloridas para a sua idade?”. Assim passam os dias para homens e mulheres em plenas capacidades, que ainda têm muita vida, inteligência, coisas para partilhar, mas estão a viver uma overdose de solidão e isso reflete-se nos olhares cada vez mais perdidos no horizonte, porque viver na solidão é sobreviver mal.

Para o Papa Francisco, “os idosos não devem ficar sozinhos, devem viver em família, em comunidade, com o carinho de todos. E se não puderem viver em família, devemos ir buscá-los e estar perto deles”. Veste é o nosso dever, como família e como sociedade: não deixar os nossos idosos sozinhos, honrar as suas vidas e contribuições, oferecer-lhes amor, respeito e companhia. Somente assim poderemos construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva e compassiva.

Graças aos nossos avós e pais, somos quem somos, e seremos o seu futuro. Honremo-los como o mais precioso da nossa vida e nosso passado, assim como fomos para eles. Eles já deram tudo por nós!



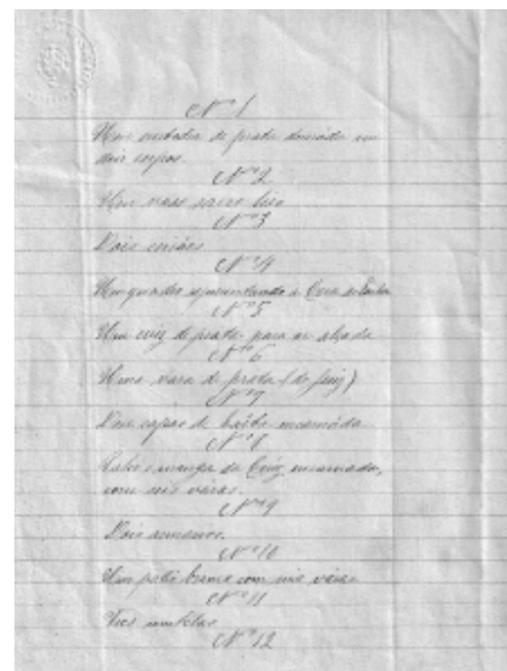
Memórias do passado de Sintra

Neste espaço publicamos documentos históricos, fotografias antigas de pessoas, espaços e eventos que fazem parte da história de Sintra. Pretende-se dar a conhecer aos leitores, uma parte da história das nossas Paróquias, também através de transcrições de documentos referentes a vários grupos e eventos passados existentes no nosso arquivo histórico.

O documento hoje publicado (Cx.02.108) permite ver que a Irmandade do Santíssimo Sacramento foi extinta em 1914 ou pouco antes, depois de quase 200 anos de existência (tinha sido fundada em 1726, como mostra o documento publicado no jornal de dezembro). Alguns dos objetos referidos encontram-se hoje no Museu das Paróquias de Sintra, na Igreja de São Martinho, tais como a vara do juiz, a custódia, as varas de pálio, os castiçais e uma umbrela. Há ainda um quadro da Ceia do Senhor na capela do Senhor dos Passos, antiga capela do Santíssimo, que poderá ser o referido nesta lista.

José Pedro Feliciano Doutor

Inventário dos bens pertencentes à extinta irmandade do Santíssimo Sacramento, que em nove de março de 1914, foram arrolados pela Comissão Concelhia d'Arrolamento, e confiados à guarda da Junta de Paróquia de São Martinho de Cintra.



Nº1: Uma custódia de prata dourada em dois corpos.
Nº2: Um vaso sacro lizo
Nº3: Dois ciriaes
Nº4: Um quadro representando a Ceia do Senhor
Nº5: Um cruz de prata para ser alçada
Nº6: Uma vara de prata (do Juiz)
Nº7: Doze capas de bainha encarnada

Nº8: Palio e manga da Cruz encarnada, com seis varas.
Nº9: Dois armarios.
Nº10: Um palio branco com seis varas.
Nº11: Tres umbrélas
Nº12: Seis castiçais douradas Cintra, sala das sessões da Junta de Paróquia, aos dezanove de Abril de 1914. O Presidente Abel Pinto Tavares;

Os vogaes- Jozé Caetano dos Santos, Fernando Melo Costa, Carlos Jozé Garcia, Maximo Jozé dos Reis; O secretário- Virgílio André de Fontes Barreto

v
Está conforme,
Cintra, 18 de Junho de 1916.
O Secretário
v
Virgílio André de Fontes Barreto

Cruz Alta 
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÁ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 – Estefânia – 2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 – 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

HORÁRIO DO CARTÓRIO

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: paroquias.sintra@gmail.com

Ficha Técnica

No. 3555534/13

Direção:

P. Armindo Reis, P. Jorge Doutor.
Mafalda Pedro,
Álvaro Camara de Sousa,
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz, Pe Joaquim Inacio,
José Pedro Feliciano Doutor.

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema, Pedro Martins, Rita Torres,
Adérito Martins, Luis Dionisio, Rafael Prieto Mendieta.

Revisão de textos:

Arminda Inácio.

Área Financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição:

João Valbordo, Manuel Sequeira.

Publicidade:

Álvaro Camara de Sousa.
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
MORELENA – PERO PINHEIRO

Tiragem deste número: 1400 exemplares.

Biblioteca UPS

Isabel Pereira

2024, Julho. Lembrámos os Santos Populares... e em Sintra haverá as Festas de S. Pedro. Continuam os exames escolares, haverá férias, a praia, os passeios, e alguma leitura... A Catequese é interrompida... mas o Pai do Céu não pode ser esquecido!

Livros escolhidos para o mês de Junho e expostos na estante dos Livros do Mês

- *1. **Irmão Roger de Taizé** / Christian Feldmann, Paulinas, 2006
(*Os jovens da nossa comunidade irão em peregrinação a Taizé*)
- *2. **O impacto da doutrina social da Igreja no trabalhador e no empresário** / Hermenegildo Moreira da Encarnação, Editorial Cáritas, 2016
(*Tema "relevante, actual e formativo" da dissertação de doutoramento*)
- *3. **Festas e tradições portuguesas, Julho e Agosto** / Soledade Martinho Costa, Círculo de Leitores, 2002 (*Religiosidade, descobertas, diversões, encontros*)
- *4. **Um lugar mágico - ou como salvar a Natureza** / Susanna Tamaro, Presença, 2008, 9ªed
(*Uma história para os mais novos e ...*)
- *5. **Museu Calouste Gulbenkian** / coord. geral João Castel-Branco Pereira, Nuno Vassallo e Silva - Fundação Calouste Gulbenkian, 2003- 3ª ed. rev. e actualizada.
(*Um lugar privilegiado a visitar*)



Nota final: Existem na nossa Biblioteca outras obras sobre **Taizé**, como "Ousar acreditar".

Em Sintra existem diversos **museus**...podemos visitá-los, não esquecendo o 'Museu de Arte Sacra' na Igreja de S. Martinho.

Ler! Ler! Ler!

Um mundo sem livros. "Há aqueles que não podem imaginar o mundo sem pássaros, há aqueles que não podem imaginar o mundo sem água; ao que me refere, sou incapaz de imaginar um mundo sem livros." José Luís Borges, in El País, 1985

Requisite livros e leia... (**fichas de requisição** sobre a estante dos livros do mês)

Consulte (UPS) www.paroquias-sintra.pt e/ou biblioteca.paroquias-sintra.pt

Boas férias e Boas leituras!

(O texto segue a antiga grafia)

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era do Convento dos Trinitários, no Arrabalde de Sintra (Os monges foram expulsos em 1134 e o convento, com a sua cerca, foi usado como hospital provisório em 1848 e depois vendido em hasta pública a privados, tendo já passado por diversos proprietários, pelo menos os três últimos, estrangeiros. Sendo o único convento no centro de Sintra, um edifício que vem do séc. XIV, com muita história por contar, seria interessante que o Estado o adquirisse e o colocasse ao dispor do público.

Artigos novos e de 2ª Mão, Por que pagar mais?

Para um desenvolvimento mais sustentável, Proteja o meio ambiente, a sua economia e a dignidade da nossa comunidade

VISITE-NOS:

Loja 11
Galeria Comercial
Câmara Pestana,
Edifício Sintra

Em frente ao
Centro Cultural
Olga Cadaval
e à esquerda da
entrada principal da
Igreja de São Miguel,
Sintra.



Segunda a sexta Feira
das 13,30h às 18h
sábados das 11,30h às 13h



PARÓQUIA DE S. MARIA E S. MIGUEL
PARÓQUIA DE S. MARTINHO
PARÓQUIA DE S. PEDRO DE PENAFERRIM

Parceiros



Patrocínio



União das Freguesias de Sintra



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade



ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671

LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA - quintinoemoraismail@telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt